

A CLASSIFICAÇÃO DO ACERVO ESPECIAL DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UFC

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Ariadila Matos Mesquita, Bianca Évila de Sousa Veras, Amanda Aline Pinheiro

Os métodos de classificação são essenciais para manter a ordem em um acervo e, principalmente, facilitar a localização de uma obra que está sendo requisitada. Classificação, no geral, é a ação de separar algo por semelhanças ou diferenças, criando diversas categorias que seguem um determinado padrão. Com a experiência adquirida durante a atuação como bolsista no segundo semestre de 2020, esta pesquisa pretende apresentar a importância do trabalho realizado para manter o acervo organizado, bem como, explanar sobre a Classificação Decimal de Dewey (CDD) utilizada pelo acervo de Coleções Especiais da Biblioteca Universitária (BU), que é administrado pela Divisão de Preservação do Acervo (DPRA), localizada no prédio da BU, no Campus do Pici. A partir da metodologia bibliográfica, foi possível apresentar alguns autores que contribuíram para a criação de melhorias ou novos métodos de classificação. Dentre eles, destaca-se o advogado Paul Otlet (1868-1944) e o professor Henri La Fontaine (1843-1843), que tiveram a iniciativa de criar um novo método de classificação, que ficou conhecido como Classificação Decimal Universal (CDU), tendo por base a CDD. Conclui-se que a classificação utilizada facilita o processo de recuperação e compartilhamento da informação, quando exigida pelo usuário, além de possibilitar o controle dos itens presentes no acervo. Por serem obras especiais, os cuidados são diferentes comparado ao acervo circulante. Essas obras raras possuem não somente um valor monetário, mas sobretudo um valor histórico, simbólico e outros atributos.

Palavras-chave: CLASSIFICAÇÃO. BIBLIOTECONOMIA. ACERVO ESPECIAL.